

1
2 ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA
3 HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, DE 2013, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO
4 DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E TREZE. Aos vinte e oito dias do mês de novembro de dois mil e treze,
5 instalou-se a 4ª Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia do Rio Paraíba do Sul - CEIVAP, no
6 Rio de Janeiro, com a **presença de 32 membros e 30 convidados** (conforme relação no final desta ata) e
7 **justificadas as ausências**, também como relacionado no final desta ata; e com a seguinte **Ordem do Dia: 1 –**
8 **Abertura da Sessão; 2 – Apresentação da Ordem do Dia; 3 – Comunicações; 4 – Apresentação sobre o estudo**
9 **“Novas Transposições”, contratado pelo CEIVAP; 5 – Apresentação sobre a Transposição da Macrometrópole**
10 **Paulista; 6 – Deliberação que dispõe a manutenção dos valores da cobrança pelo uso da água e o reajuste. 1 –**
11 **Abertura da Sessão** – Conferido o quórum, o Presidente do CEIVAP, Sr. Danilo Vieira Júnior (SEMAD/MG)
12 cumprimentou todos os presentes e iniciou a reunião. Agradeceu a Sra. Maria Aparecida Vargas (Energisa
13 Soluções SA) pela oportunidade de realizar conjuntamente a reunião do CEIVAP com o Serpasul. Falou sobre a
14 pauta da reunião, que está composta por temas de bastante relevância. Agradeceu a presença dos membros,
15 ressaltando o quorum significativo. Em tempo, a Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida)
16 agradeceu a presença dos representantes da Comissão Ambiental Sul. A Sra. Marília Melo (IGAM)
17 cumprimentou a mesa, destacou a importância do Serpasul, parabenizou a Sra. Maria Aparecida Vargas
18 (Energisa Soluções SA) pela realização do evento, e em tempo, disse que o IGAM está à disposição. A Sra.
19 Rosa Formiga (INEA) parabenizou a organização do Serpasul, e disse que o INEA entende que é de extrema
20 importância o debate acerca do tema “Pacto pela gestão de Bacia”. O Sr. Luiz Fernando Carneseca
21 (SSRH/DAEE-SP), que na ocasião veio representando o Sr. Edson Giriboni, leu uma mensagem enviada pelo
22 mesmo. O Sr. André Marques agradeceu também a presença de todos e a oportunidade da AGEVAP participar
23 do Serpasul. Comentou que o momento é oportuno para o debate sobre pacto de águas, deixando de lado o
24 conflito, uma vez que estão presentes representantes dos três Estados da Bacia para o desenvolvimento de um
25 bom trabalho durante a reunião e o evento como um todo. **2 – Apresentação da Ordem do Dia** – O Sr. Danilo
26 Vieira (SEMAD) releu a ordem do dia e perguntou se a plenária estava de acordo com a pauta proposta, não
27 havendo manifestação, foi dado andamento na reunião. **3 – Comunicações** – Não havendo comunicados, o
28 Presidente do Comitê deu andamento a reunião colocando o quarto item da pauta em discussão. **4 –**
29 **Apresentação sobre o estudo “Novas Transposições”, contratado pelo CEIVAP** – O Sr. Tarcísio Castro
30 (PSR) iniciou uma apresentação referente às “Novas Transposições”, estudo contratado pelo CEIVAP. Fez uma
31 breve introdução, em seguida falou sobre os cenários das transposições, atual e futuro, sobre os estudos
32 hidrológicos, de demandas de uso, qualidade da água, modelagem hidrológica-hidráulica, e finalizou sua
33 apresentação com as conclusões e recomendações. Complementou dizendo que o problema sério para o Paraíba
34 do Sul é o esgotamento sanitário, o tratamento de efluentes facilitaria outros processos. Destacou a importância
35 das devidas providências serem tomadas. O Sr. Celso Ávila (COHIDRO) fez uma apresentação referente ao
36 Plano de Bacia, também contratado pelo Comitê, sobre Balanço Hídrico. Iniciou falando da área de abrangência
37 da Bacia do Paraíba do Sul, em seguida falou sobre a regionalização das vazões, divisão de otobacias,
38 metodologia para o cálculo do balanço hídrico, proposição dos pontos de controle e resultados parciais do
39 balanço quantitativo e pontos relevantes que foram considerados. Concluiu a apresentação dizendo que a
40 recomendação é que fosse montado um centro de monitoração com pontos de controle, para o controle efetivo
41 do que está acontecendo na Bacia. **5 – Apresentação sobre a Transposição da Macrometrópole Paulista** – O
42 Sr. Carlos Alberto Pereira (Cobrape) deu início a uma apresentação referente ao Plano Diretor de
43 Aproveitamento de Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista. Falou sobre os objetivos do Plano, que
44 tem como foco o suprimento de água bruta para o atendimento das demandas totais da macrometrópole, a
45 localização e caracterização da área de estudo, as vantagens locais, como logística projetada e geração
46 tecnológica. Falou também sobre as restrições, os principais territórios de contribuição de mananciais, territórios
47 de oportunidade, projeções demográficas, demandas de água, intensificação do crescimento, Sistema de Suporte
48 a Decisão (SSD), tais quais, a montagem, objetivos e estruturação da rede. Em tempo, apresentou o balanço
49 hídrico, as alternativas e soluções, as zonas de demanda com dependência de sistema integrado, os esquemas
50 hidráulicos estudados, estudos de alternativas de solução. Concluiu dizendo que após centenas de simulações,
51 ficaram configuradas dez soluções de arranjos, suas estimativas de custos, e a dependência de aproveitamentos
52 de grande porte. Por fim, mostrou a avaliação das soluções, os resultados do escalonamento, as conclusões do
53 Plano e a necessidade da definição da próxima fonte hídrica de grande porte. A Sra. Inês Pandeló (ALERJ)
54 expressou sua opinião dizendo que o projeto de transposição relacionado à macrometrópole só visa beneficiar o
55 estado de São Paulo. Em resposta, o Sr. Carlos Alberto Pereira (Cobrape) disse que o governo de São Paulo só
56 pode beneficiar municípios do Estado São Paulo, e complemento falando que qualquer estudo que seja feito na
57 Bacia não pode garantir água em 2035 para tratamentos de efluentes. A Sra. Renata Paiva (Prefeitura de São
58 José dos Campos) destacou o fato de que atualmente, em alguns trechos da Bacia, as vazões mínimas não são
59 atendidas, e há um problema grave em relação ao nível de água. Disse que embora a Cobrape, empresa que

60 elaborou o estudo, tenha abordado eventos críticos, o clima é cíclico, e o problema poderia voltar a acontecer.
61 Ressaltou que antes de qualquer propositura o assunto deveria ser discutido com todos os envolvidos. Informou
62 que teve conhecimento no dia anterior a presente data que a Agência Nacional de Águas publicou uma
63 Resolução onde autoriza a transposição do rio Paraíba do Sul, declarando que há disponibilidade, sem uma
64 discussão prévia. Comentou que seria interessante propor um novo pacto para a Bacia, estabelecendo metas e
65 compromissos, considerando aspectos políticos, sociais, econômicos, mas principalmente técnicos. A Sra.
66 Marilene Ramos (INEA) destacou que a água do Paraíba do Sul é recurso público federal, e assim sendo, tudo
67 tem que ser discutido, as coisas não podem ser feitas dentro do estado de São Paulo ou dentro de uma Resolução
68 da ANA, tem que haver acordo dentro da Bacia. Citou que um tema como esse tem que passar por um pacto,
69 porque é possível discutir. O Sr. Giordano Bruno (ANA) esclareceu que a referida Resolução da ANA não trata
70 da autorização para transposição do rio Paraíba, ela apenas mostra que há uma reserva de vazão para o futuro
71 aproveitamento hidrelétrico, uma reserva que vale por três anos, caso o Governo Federal licite o
72 aproveitamento. Disse que o efeito da Resolução é para que o empreendedor possa se planejar quanto às
73 negociações em relação ao sistema Cantareira. O Sr. André Marques (AGEVAP) informou que a diretoria do
74 CEIVAP solicitou uma reunião técnica com o estado de São Paulo. Em tempo destacou que o conceito é a Bacia
75 do Paraíba do Sul e não o estado de São Paulo. O Sr. Edson Falcão (INEA) falou que é importante criar uma
76 discussão técnica entre os três estados da Bacia e o Governo Federal. A Sra. Marília Melo (IGAM) citou que os
77 estudos técnicos foram muito bem colocados, mas não foram discutidos levando em consideração a demanda
78 hídrica de outras regiões. O Sr. Jaime Azulay (CEDAE) questionou a necessidade de a ANA fazer esse tipo de
79 Resolução, uma vez que o estudo não foi concluído. O Sr. Carlos Alberto Pereira (Cobrape) fez suas
80 considerações falando que existe uma série de demandas de infra-estrutura e demandas territoriais que impedem
81 o andamento do trabalho, foi usada uma série histórica de vazões. Citou que o estudo apresentado é um estudo
82 de planejamento. O Sr. Luiz Fernando Carneseca (SSRH/DAEE-SP) informou que nenhuma decisão foi
83 tomada, e o estudo de São Paulo é apenas uma proposta técnica, a fim de analisar e apresentar o problema.
84 Sobre a Resolução, o Sr. Giordano Bruno (ANA) disse que a reserva não desconsidera nenhuma demanda para
85 uso consultivo, nem a juzante, nem a montante. Falou também que a ANA não pode desconsiderar essa
86 alternativa, e caso não seja escolhida essa alternativa da transposição, a ANA pode rever a resolução. **6 –**
87 **Deliberação que dispõe a manutenção dos valores da cobrança pelo uso da água e o reajuste** – O Sr. Jorge
88 Peron (FIRJAN) manifestou sua opinião solicitando que esse assunto fosse retirado da ordem do dia, uma vez
89 que a documentação referente a esse item de pauta não foi enviada com a devida antecedência, conforme
90 descrito no Regimento Interno, e, levando em consideração que a plenária quer participar ativamente das
91 decisões a serem tomadas, e sem conhecimento do documento disponibilizado isso não seria possível. O Sr.
92 Roberto Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca) se manifestou pedindo que o item seja retirado de pauta e
93 volte a ser discutido na Câmara Técnica do CEIVAP. Destacou a CTC trabalhou no desenvolvimento desse
94 trabalho durante um tempo e conteúdo apresentado na presente ocasião não condiz com o que foi elaborado no
95 âmbito da CTC. Em tempo, solicitou uma reunião extraordinária da CTC para consolidação do assunto. O Sr.
96 Giordano Bruno (ANA) informou que o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e
97 Jundiá (CBH-PCJ) aprovou novos preços unitários de cobrança, que serão modificados de forma progressiva.
98 Manifestou insatisfação em relação ao fato do CEIVAP estar sem reajuste do preço da cobrança há 10 anos. O
99 Sr. Paulo Valverde (Cesama) citou que o valor da cobrança pelo uso da água não está congelado há 10 anos,
100 pois a Deliberação CEIVAP nº 65/2006 passou a vigorar em 2007 com progressividade, o PPU atual é o mesmo
101 de 2009. Resgatou que entre 2011 e 2012 a Câmara Técnica Consultiva, através de grupos de trabalhos, realizou
102 estudos sobre o assunto e apresentou propostas referentes e k de boas práticas para ser aplicado ao setor de
103 saneamento e setor de agricultura, e que até o momento não foram apreciados pela Plenária do CEIVAP. A CTC
104 discutiu e se manifestou contrária a correção de PPU por índice de reajuste, este assunto deveria ser levado a
105 CTC desde a última Plenária. O Sr. Deivid de Oliveira (FIEMG) reforçou o fato de que o Regimento Interno do
106 CEIVAP foi descumprido, uma vez que o documento para análise não foi enviado com a devida antecedência.
107 Como representante da indústria citou que o problema não é a arrecadação da cobrança, e sim a aplicação dos
108 recursos. Além disso, ressaltou que há uma falha de cadastro de usuários, e isso tem que ser trabalhado e
109 discutido de forma descentralizada. O Sr. Jaime Azulay (CEDAE) comentou que até hoje foram aplicados 33
110 milhões de reais, ainda há 110 milhões de reais, e esses recursos alavancam projetos e planos relevantes para a
111 Bacia. Ressaltou que o setor usuário de saneamento não foi e não é contra o reajuste de valores, mas deve-se
112 levar em consideração a realidade dos fatos, em que existe o recurso, mas não tem ninguém para executar o
113 projeto. Expressou sua opinião dizendo que concorda com a cobrança, mas sem imposto, para não criar
114 possibilidade de haver recurso contingenciado, excluir a ideia de índice de aplicação. O Sr. Nazareno Mostarda
115 (Secretaria de Estado de Saneamento SP) expressou sua opinião dizendo que cobrança é consenso, é o usuário, o
116 poluidor, e o pagador decidindo juntos. Falou também a respeito da necessidade de aplicação do dinheiro da
117 cobrança, que o Paraíba do Sul tem uma dificuldade para investir. A Sra. Marília Melo (IGAM) falou sobre a
118 necessidade de avançar na discussão dos valores de cobrança, destacando que é fundamental que o assunto seja

119 concluído de alguma forma o mais rápido possível. Disse ainda que a dificuldade de aplicação do recurso não é
120 argumento válido, uma vez que o recurso não é desembolsado de uma só vez porque segue um cronograma
121 físico financeiro. A Sra. Rosa Formiga (INEA) comentou que a metodologia de cobrança tem que ser mais
122 aderente a realidade. O Sr. André Marques (AGEVAP) citou que é necessário estabelecer uma agenda para
123 fechar o assunto. O Sr. Danilo Vieira (SEMAD) lembrou que foi definido em 2006 que em 2009 deveria haver o
124 reajuste dos valores da cobrança, e isso não ocorreu. Diante das opiniões expostas, foi definido que o assunto
125 deverá voltar para discussão e alinhamento na Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, para que futuramente
126 seja encaminhado para reunião plenária. Em tempo, o Sr. Danilo Vieira (SEMAD) agradeceu o Sr. Giordano
127 Bruno (ANA) pelo pronto atendimento. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CEIVAP agradeceu a
128 presença de todos e encerrou a reunião, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Raíssa Galdino, secretária ad
129 hoc, e depois de aprovada, foi assinada pelo Presidente do CEIVAP, Sr. Danilo Vieira Júnior, e pelo Secretário,
130 Sr. Tarcísio José Souza e Silva.

131

132

133

Resende, 28 de novembro de 2013

134

135

136

137 Danilo Vieira Júnior

Tarcísio José Souza e Silva

138 **Presidente do CEIVAP**

Secretário do CEIVAP

139

140

141 **LISTA DE PRESENÇA**

142

143 **Membros do CEIVAP**

144

145 **União:** Luis Felipe de Luca de Souza (ICMBIO)

146

147 **MINAS GERAIS – Poder público:** Danilo Vieira Júnior (SEMAD), Marília Carvalho de Melo (IGAM/MG),
148 Joaquim Arildo (SEAPA/MG), Virgílio Furtado da Costa (AMPAR); **Usuários:** Paulo Afonso Valverde Junior
149 (CESAMA), Helder Azevedo (DEMSUR), Deivid Lucas de Oliveira (FIEMG), Cláudio Luís Dias Amaral
150 (Agro-Indústria Reserva das Gerais), Maria Aparecida Vargas (Energisa Soluções SA), Antônio José Francisco
151 (Consórcio do Rio Muriaé); **Organizações Cívicas:** Matheus Cremonese (PREA).

152

153 **SÃO PAULO – Poder público:** Marcos Martinelli (Sec. Est. De Agricultura e Abastecimento), Paulo Noia de
154 Miranda (Prefeitura de Piquete), Nazareno Mostarda (Secretaria de Estado de Saneamento); **Usuários:** Danilo
155 Henrique Vergílio (FIESP).

156

157 **RIO DE JANEIRO – Poder público:** Gláucia Freitas Sampaio (SEA/RJ), Rosa Maria Formiga Johnson
158 (INEA), Livia Soalheiro (INEA), Madalena Cardoso (Prefeitura de Barra do Piraí), Oscar Rosa (Prefeitura de
159 Petrópolis), Zacarias Albuquerque (Prefeitura de Campos dos Goytacazes); **Usuários:** Maria Luiza Ferreira da
160 Silva (SAAETRI), Marcelo Carvalho (Eletrobrás Furnas), Jaime Azulay (CEDAE), Jorge Peron (FIRJAN), José
161 Gomes Júnior (Light Energia), Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN); **Organizações cívicas:** Roberto
162 Machado de Oliveira (Instituto Rio Carioca), Paulo de Souza Leite (CDDH), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso
163 Vale! A Nossa Vida), Alfredo Sertã (ABES), João Gomes Siqueira (UENF).

164

165 **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Virgílio Furtado (AMPAR), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP), Renato
166 Veneziani (SABESP), Tarcísio José Souza e Silva (CIESP São José dos Campos), Tércia Faria Alves
167 (COPAPA), José do Amaral Ribeiro (Sindicato Rural de Campos), Renato Gosmes (Laticínios Cortez Indústria
168 e Comércio Ltda), Carlos Cabral (IAP).

169

170 **Convidados**

171

172 Francisco de Paula Lima Neto (SENGE - Juiz de Fora), Luiz Fernando Carneseca (SSRH/DAEE-SP), Ana
173 Carolina Monteiro Iozzi (FIPERJ), José Augusto Castro (COHIDRO Consultoria LTDA), Celso Rosa de Ávila
174 (COHIDRO Consultoria), Marcelo Cardoso (IBAMA), Nelson Reis (OMA-Brasil), Inês Pandeló (ALERJ),
175 Francisca (ALERJ), Humberto Duarte de Andrade (Light Energia SA), Leonardo Fernandes (INEA), Pedro
176 Epifanio (ACR), Sandra Faillace (INEA/DIGAT/GEAGUA), Julio Alvarenga (UFRRJ), Luiz Paulo Viana
177 (DIGAT), Markus Budzykwz (ADEFIMPA/CBH-MPS), Edson Falcão (INEA), João Marcos Junqueira Garbero

178 (SMA/PJF), José Paulo Azevedo (COPRE/UFRJ), Nestor (P.M. Paty do Alferes), Paulo Robeano (Bróceo),
179 Eduardo Dantas (CEDAE), Girdano Bruno de Carvalho (ANA), Marilene Ramos (INEA), Ailton Vieira
180 (INEA), André Marques, Aline Alvarenga, Daiane Santos, Luis Felipe Cunha, Raíssa Galdino (AGEVAP).

181

182

183 **Resende, 28 de novembro de 2013**

184